



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do IFC referente às atividades desenvolvidas em 2023

MATÉRIA	Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET do IFC, referente às atividades desenvolvidas em 2023
GRUPO DE TRABALHO	CLAA – Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do IFC

I – HISTÓRICO

Na presente data, dia 28 de fevereiro do ano de 2024, reuniram-se os participantes membros do Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento – CLAA, por webconferência, para homologação do presente relatório, intitulado - Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do IFC, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023.

O Calendário Anual das Atividades do PET 2023, foi encaminhado em 27/09/2023 pelo Ministério da Educação através do Ofício-Circular nº 22/2023 – Coordenação Geral de Relações Estudantis - Diretoria de Políticas e Programas de Educação Superior – Secretaria de Educação Superior.

O documento especifica o cronograma para homologação do Planejamento Anual de Atividades dos Grupos PET (referentes a 2024), do Relatório de Atividades (referentes a 2023), Prestação de Contas dos Grupos PET (2023) e do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET (atividades desenvolvidas em 2023).

Após aprovado pelo CLAA (Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento), o Relatório Institucional Consolidado deve ser aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consuper).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

O prazo final, estabelecido no cronograma, para aprovação do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET do IFC pelo Consuper é **30/04/2024**.

II - ANÁLISE/PARECER

Para elaboração deste parecer foram utilizados documentos orientadores e legislação vigente para o PET: **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 - Institui o Programa de Educação Tutorial – PET; Portaria nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013; Resolução nº 36 de 24 de setembro de 2013 e Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básicas (2006).**

A Lei de Criação do Programa de Educação Tutorial, estabelece (BRASIL, 2005): “Art. 12: Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial - PET, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores tutores de grupos do PET”.

Complementando as diretrizes e princípios filosóficos e pedagógicos do Programa, no Manual de Orientações Básicas para o PET, lê-se:

O PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior – IES. [...]

O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

O Programa de Educação Tutorial constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. (BRASIL, 2006, p. 2 - 3).

A Portaria do MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 24 de abril de 2013, define, no artigo 2, que o Programa de Educação Tutorial:

constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos:

- I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
- VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e
- VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

A Portaria do MEC nº 976 de 27 de julho de 2010 alterada pela Portaria do MEC 343 de 2013 caracteriza os grupos PET como interdisciplinares ou vinculados a um curso específico. No IFC encontram-se dois grupos PET:

1) PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social – É um grupo interdisciplinar, constituído por estudantes dos diversos cursos de graduação ofertados no IFC – Campus Camboriú. O grupo PET Conexão de Saberes é coordenado atualmente pela professora tutora Andressa Grazielle Brandt, que iniciou suas atividades no grupo em 01/02/2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

2) PET Agroecologia Rural Sustentável – O PET Agroecologia está vinculado a um curso específico – Curso Superior de Agronomia (Campus Rio do Sul do IFC) e é coordenado pela professora tutora Alexandra Goede de Souza desde 08/08/2019.

O Relatório Institucional dos grupos do PET no IFC, referente às atividades desenvolvidas em 2023, foi elaborado pelo CLAA, conforme orientações da legislação vigente para o PET, com base no Manual de Orientações Básicas do PET – Programa de Educação Tutorial do MEC e a partir de artigos específicos na Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013.

A Portaria nº 976 de 2010 do MEC, alterada pela Portaria nº 343 de 2013 (BRASIL, 2010, p. 41), define, no artigo 11, que: “Os Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação do PET serão instituídos pelas IES e serão compostos por tutores e integrantes discentes do PET e por membros indicados pela administração da IES, incluindo o interlocutor”.

No IFC, o CLAA é instituído por portaria específica, constituído por representantes (titulares e suplentes):

- Representantes da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);
- Representantes da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPP);
- Representantes das Coordenações de Pesquisa e Inovação e Coordenações de Extensão (dos Campi Camboriú e Rio do Sul);
- Professores tutores dos grupos PETs Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social e do PET Agroecologia Rural Sustentável;
- Coordenador do curso de Agronomia (*Campus* Rio do Sul);
- Representantes discentes de ambos os grupos PETs.

As atribuições do CLAA estão especificadas no artigo 11 da Portaria nº 976 de 2010 do MEC, alterada pela Portaria nº 343 de 2013:

- I - acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET e dos professores tutores;
- II - zelar pela qualidade e inovação acadêmica do PET e pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III - apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET;
- IV - receber e avaliar os planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET;
- V - verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES;
- VI - referendar os processos de seleção e de desligamento de integrantes discentes dos grupos, por proposta do professor tutor;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

VII - analisar e aprovar os processos de seleção e de desligamento de tutores, bem como sugerir à Comissão de Avaliação, a substituição de tutores e emitir parecer sobre a extinção de grupos;

VIII - elaborar o relatório institucional consolidado e encaminhá-lo à SESu, com prévia aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição ou órgão equivalente;

IX - propor à Comissão de Avaliação critérios e procedimentos adicionais para o acompanhamento e a avaliação dos grupos PET da IES;

X - propor estudos e programas para o aprimoramento das atividades dos grupos PET da IES;

XI - organizar dados e informações relativas ao PET e emitir pareceres por solicitação da Comissão de Avaliação;

XII - elaborar relatórios de natureza geral ou específica;

XIII - coordenar o acompanhamento e a avaliação anual dos grupos, de acordo com as diretrizes do programa e seus critérios e instrumentos de avaliação definidos no Manual de Orientações Básicas; e

XIV - homologar os Planos de Trabalho e os Relatórios dos Grupos PET previamente aprovados pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente. (BRASIL, 2010, p. 41, grifos nossos).

O Manual de orientações básicas do PET destaca que o processo avaliativo dos grupos PET apresenta uma finalidade pedagógica, de acompanhamento e orientação e tem como objetivos (BRASIL, 2006, p. 23):

- Promover a qualidade das ações do programa;
- Consolidar o programa como ação de desenvolvimento da qualidade do ensino superior;
- Identificar as potencialidades e limitações dos grupos participantes, verificando a compatibilidade destas ações com os objetivos e a filosofia do Programa;
- Sugerir ações de aprimoramento e reorientação de ações;
- Recomendar, com base em critérios de qualidade, transparência e isenção, a expansão, a consolidação ou a extinção de grupos;
- Contribuir para a consolidação de uma cultura de avaliação.

Com base nos princípios destacados nos documentos e legislação vigente para o Programa de Educação Tutorial, foram elaborados documentos e anexados ao presente relatório, os quais se apresentam:

- 1) Formulários de avaliação dos grupos PET respondidos pelos gestores dos *Campi* Camboriú e Rio do Sul (Anexo I);**
- 2) Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (respondidos pelos tutores) (Anexo II);**
- 3) Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (respondido pelos estudantes bolsistas) (Anexo III);**
- 4) Relatórios de frequência dos bolsistas e das atividades desenvolvidas pelos grupos PET do IFC em 2023 (Anexo IV);**
- 5) Atas de reuniões realizadas pelo CLAA em 2023 (Anexo V).**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

1. Formulários de Avaliação do PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável (Anexo I):

Os documentos foram elaborados com base no Manual de Orientações do Programa PET e atribuições dos tutores presentes na Portaria do MEC nº 343 de 2013 e encaminhados para a gestão dos campi.

- a) **PET Conexão de Saberes** - No *Campus* Camboriú, os formulários foram respondidos pela DEPE (Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Camboriú), Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa e Inovação. As avaliações são positivas, destacam a relevância e excelência dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes dos diferentes cursos de graduação e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

De acordo com a DEPE, Luciane Grando Dorneles Ungericht: *“O PET Camboriú tem realizado excelente trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão, sendo de grande relevância para o Campus”*.

Para a Coordenadora de Extensão, Michela Cancillier, *“O PET realiza diversas atividades muito relevantes, além de colaborar em outras ações de extensão e projetos de pesquisa. A coordenadora é bastante atuante e torna o PET cada vez mais visível no Campus e na comunidade”*.

- b) **PET Agroecologia Rural Sustentável** - No Campus Rio do Sul, os formulários foram respondidos pela DEPE, Coordenações de Extensão e de Pesquisa e Coordenação de Agronomia. As avaliações reforçam a importância das atividades desenvolvidas pelo grupo para o campus e para a comunidade local.

Sobre o PET Agroecologia Rural Sustentável, a Coordenadora de Pesquisa, Ellenise Elsa Emidio Bicalho, destaca, dentre outros aspectos, as contribuições do projeto para a comunidade local e para a formação dos estudantes: *O PET participa ativamente de diversos eventos não somente dentro do IFC, mas fora, promove a capacitação e diversificação de renda na agricultura familiar do alto vale, estimula a produção e uso dos recursos de forma sustentável e os resultados são observados a partir da apresentação dos trabalhos realizados pelos membros do grupo nos dias de campo, em eventos científicos, feiras, nas práticas de extensão e nos trabalhos publicados. [...] os estudantes têm a oportunidade de vivenciar práticas de pesquisa, ensino e extensão, colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, ao realizarem os projetos de pesquisa, ao*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

promoverem cursos de capacitação para estudantes de outras escolas, ao visitarem uma nova propriedade para implantação/avaliação de um projeto.

O coordenador do curso de Agronomia, professor Jurandir Domingues Junior, destaca a importância das ações desenvolvidas pelo PET Agroecologia na formação integral dos acadêmicos e a integração que tais atividades proporcionam: *Um dos aspectos importantes é o forte elo de integração construído entre os docentes e discentes através das diversas práticas pedagógicas empregadas. [...] o PET Agroecologia desempenha um papel fundamental, pois promove a integração de conteúdos práticos e teóricos, contribuindo fortemente para a redução da evasão escolar, além de ampliar os horizontes de atuação dos futuros profissionais [...].*

2. Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (Anexo II)

Para realizar a avaliação dos grupos PET e a autoavaliação dos tutores foram utilizados dois documentos respondidos pelos tutores: o Relatório de Avaliação dos Grupos PET e o Relatório de Autoavaliação do Tutor.

2.1 O Relatório de avaliação dos grupos PET foi elaborado com base nos incisos do artigo 25 da Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013.

Art. 25º. A avaliação dos grupos PET será baseada nos seguintes aspectos:

- I - relatório anual do grupo;
- II - sucesso acadêmico do grupo;
- III - participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET;
- IV - desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação;
- V - alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES;
- VI - publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e estudantes bolsistas;
- VII - relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores;
- VIII - visitas locais, quando identificada a necessidade.

Os documentos respondidos pelas professoras tutoras estão presentes no Anexo II.

No referido anexo, especificamente na Avaliação Anual das Atividades do PET Agroecologia Rural Sustentável, item B, onde se lê “Atividades não planejadas desenvolvidas em 2022”, **leia-se: “Atividades não planejadas desenvolvidas em 2023”**.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

O PET Conexão de Saberes é um grupo interdisciplinar, composto por estudantes de vários cursos de graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet, Bacharelados em Agronomia e Sistemas de Informação e Licenciaturas em Matemática e Pedagogia do Campus Camboriú do IFC. A professora Andressa Grazielle Brandt assumiu a coordenação do grupo a partir de 01/02/2022.

As atividades desenvolvidas em 2023 foram organizadas em onze grupos: Filmes, documentários e curtas-metragens como atividade cultural; Estudo, coleta de dados e análise quanto à Permanência e Êxito dos estudantes dos cursos do IFC Campus Camboriú; Participação em Eventos Acadêmicos, de Pesquisa e Estudos; Divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão no site do PET, no Youtube e Mídias sociais; Reuniões Semanais de planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo; Curso de Extensão Brincantes do Entardecer para as pessoas idosas do lar de idosos Fundação Lar da Terceira Idade Padre Antonio Luiz Dias, localizado na cidade de Camboriú - SC; Ensino de Metodologia Científica e da Pesquisa; Oficina e Monitoria de Computação Básica; Construção de um Jardim Sensorial Pedagógico no IFC Campus Camboriú; Participação em palestras, formação permanente e campanhas de conscientização sobre temas contemporâneos. Todas as atividades foram plenamente desenvolvidas, visto que alcançaram os objetivos previstos no planejamento.

A atividade de Software, que visava atender demandas institucionais de gerenciamento de dados de setores do IFC Camboriú, prevista no planejamento para 2023, não foi desenvolvida devido à ampliação das ações didático-pedagógico realizadas pelos bolsistas e, também, em razão da implantação de projetos e desenvolvimento de atividades semelhantes a essa ação por outros servidores e discentes do campus.

Como exemplo de inovação social, pode-se destacar projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão, contemplando a comunidade interna e externa, como as Oficinas de Informática Básica voltadas para a comunidade do IFC - Campus Camboriú, produção de material pedagógico sobre Cultura Maker e educação inclusiva, realização de oficinas e atividades pedagógicas para pessoas idosas visando estimular a integração, o contato e o aprendizado resultante da convivência entre diferentes gerações. Destaca-se, ainda, a participação dos estudantes e da tutora em reuniões e encontros de grupos de pesquisa, em articulação com o PPGE-IFC, que possibilitam a discussão de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

temas relacionados à educação, como: interdisciplinaridade, ludicidade, questões étnico-raciais, formação de professores.

Com relação à inovação tecnológica, há várias ações envolvendo o uso de mídias, recursos digitais e audiovisuais, oficinas e produção de material didático que articulam a tecnologia com a resolução de problemas identificados pelo Grupo PET.

Como prática educativa, destacam-se as ações de ambientação com o sistema acadêmico (SIGAA) aos ingressantes da EJA, as oficinas e aulas de reforço de conteúdos nas áreas de Matemática, Informática Básica, Metodologia Científica, Matemática Financeira, Lógica, bem como a construção de jogos adaptados na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) para o processo de ensino aprendizagem das pessoas com deficiência ou não. Todas essas atividades, além de contribuírem para a formação integral e cidadã dos estudantes, estimulam a permanência e o êxito dos estudantes do IFC - Campus Camboriú.

O grupo participou de inúmeros eventos com apresentação de trabalhos, tais como: XIII FICE - Feira de Iniciação Científica e Extensão (realizada no Campus Camboriú); XVI Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI), VI Fórum de Formação de Professores do IFC e XXVIII ENAPET - Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial.

PET Agroecologia Rural Sustentável

É coordenado pela professora Dra. Alexandra Goede de Souza - Campus Rio do Sul do IFC desde 09/08/2019. As atividades desenvolvidas pelo PET Agroecologia estão em consonância com os princípios pedagógicos e filosóficos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia, com ações que contribuem para a formação cidadã, crítica e reflexiva dos profissionais.

As atividades realizadas pelo grupo destacam a preocupação com as demandas da comunidade local, com visão ética e humanística, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atreladas à conservação do meio ambiente e à sustentabilidade ambiental. Foram desenvolvidas atividades que buscam o desenvolvimento social (como o cultivo de plantas ornamentais de corte, viveiros pedagógicos), a inovação tecnológica (projetos voltados para a comunidade agrícola local de pequenos produtores, como a cultura da goiaba-serrana, noz pecan, girassol, gladiolo e statice associada a técnicas de manejo de solo e de qualidade dos produtos, introdução de abelhas nativas sem ferrão em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

sistema agroflorestal) e a conscientização socioambiental (como na reutilização de óleo para fabricação de sabão; trilhas ecológicas, produção de mudas nativas, palestras e oficinas sobre plantas medicinais, dentre outras atividades).

O PET alcançou a inovação socioambiental por meio de projetos que buscaram o desenvolvimento, nestas duas esferas, com estudantes especialmente da rede pública de educação da região do Alto Vale do Itajaí, SC e grupos sociais em situação de vulnerabilidade, por intermédio de estratégias pedagógicas integradoras pautadas na conscientização ambiental e relação homem x animais x plantas. Para isso, foram desenvolvidas e utilizadas estratégias inovadoras como a aplicação dos conceitos de trilhas ecológicas, Sistemas Agroflorestais, viveiros pedagógicos, abelhas nativas sem ferrão e produção e utilização de plantas medicinais. Também alcançou a inovação social com a produção de sabão junto aos estudantes e comunidade em geral da região. Tal ação envolveu a aplicação de conceitos de reciclagem, poluição ambiental, economia e geração de renda para as famílias. Buscou, também, o desenvolvimento social com a implementação de projeto que incentiva o cultivo de plantas ornamentais de corte como fonte de diversificação da renda para os pequenos produtores rurais, especialmente o público feminino, aliado à adoção de práticas conservacionistas de manejo do solo.

A Inovação Tecnológica foi alcançada por meio da disponibilização de informações referentes ao desenvolvimento de técnicas e tecnologias de produção, geradas a partir de trabalhos de pesquisa, práticas e observações realizadas pelos bolsistas e demais pessoas ligadas ao grupo PET. Foram disponibilizados aos acadêmicos da Instituição, aos produtores rurais e à sociedade em geral, informações sobre a viabilidade da produção de culturas, não tradicionais na região, como fonte alternativa de geração de renda e agregação de valor na pequena propriedade rural da Região do Alto Vale do Itajaí, SC, assim, como técnicas de manejo e qualidade dos produtos. Estão sendo introduzidos, com sucesso na região, a cultura da goiaba-serrana, noz pecan, girassol, gladiolo e statice e o manejo de áreas utilizando SAF. Todos os dados gerados foram produzidos pelo grupo PET, muitas vezes em parceria com outras instituições e divulgados a toda a sociedade. No ano de 2023, foram organizadas unidades técnicas para participação em dois dias de campo, respectivamente com flores de corte e comestíveis, além de Sistemas Agroflorestais, plantas bioativas, goiaba serrana e noz pecan (todas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

organizadas e apresentadas pelo grupo PET).

Em relação às Práticas Educativas, o grupo PET, a partir de seus trabalhos e discussões, contribui na melhoria das práticas educativas da Instituição, auxiliando e/ou contribuindo constantemente na elaboração de dias de campo, mostras e oficinas, proporcionando, por meio dos projetos o fornecimento de dados e ferramentas para as discussões nas aulas das diversas áreas, em especial no que diz respeito aos arranjos produtivos locais, à aplicação da tecnologia no meio rural e às implicações da ação humana no desenvolvimento social e ambiental. Além de envolver e contribuir com a melhoria das práticas educativas no curso de Agronomia, o PET vem contribuindo também nos cursos de nível Técnico em Agropecuária e Agroecologia, pensando na qualificação e na verticalização do ensino dentro da instituição por meio das oficinas como produção de plantas medicinais e extração de óleo essencial, SAF, reciclagem de óleo de cozinha, produção de abelhas nativas sem ferrão, entre outras) e visitas guiadas aos projetos. Os projetos do PET, no ano de 2023, serviram de campo prático para o desenvolvimento de aulas de extensão rural, plantas bioativas, floricultura, fisiologia vegetal, produção vegetal e silvicultura.

Atividades não previstas no Planejamento de Atividades foram também desenvolvidas em 2023, como o projeto de avaliação comparativa do desenvolvimento do Copo de Leite cultivado em SAF e em sistema convencional; análises de laboratório (Goiaba-Serrana, Morangos, Flores e Corte, Pixirica, Uva) e extração de óleo essencial de plantas produzidas pelo grupo.

Os estudantes participaram de vários eventos, com publicações de inúmeros trabalhos, tais como: XXIV Feira do conhecimento tecnológico e científico – FETEC – IFC – Rio do Sul - SC; XVI MICTI 2022 – Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar – IFC – Rio do Sul (SC); 5º Mês do Meio Ambiente - UNIFESP - São Paulo.

O Relatório de Autoavaliação do Tutor foi elaborado de acordo com os incisos elencados no artigo 25 da Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013.

Art. 26º. A avaliação dos professores tutores será realizada com base nos seguintes aspectos de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

produção acadêmica:

- I - cumprimento das atividades inerentes ao PET;
- II - contribuição para a inovação e desenvolvimento da formação em nível de graduação;
- III - publicações e produção científica;
- IV - disciplinas ministradas na graduação;
- IV - orientação de trabalhos acadêmicos;
- V – participação em projetos ou programas de extensão;
- VI - participação em conselhos acadêmicos;
- VII - material didático produzido e publicado a partir das atividades desenvolvidas pelo grupo;
- VIII - relação entre as ações planejadas e efetivamente executadas pelo grupo;
- IX- relatório anual da instituição de ensino superior;
- X - relatório de avaliação dos estudantes do grupo;
- XI - relatório de avaliação dos estudantes do grupo;
- XII - sucesso acadêmico do grupo PET. (BRASIL, 2010, p. 41, grifos nossos)

Nos documentos elaborados pelas professoras Andressa Grazielle Brandt e Alexandra Goede de Souza, são especificadas as ações desenvolvidas em 2023 a partir do Planejamento Anual de Atividades dos grupos PET. Foram especificadas as atividades, conforme artigo 26, como orientações de trabalhos acadêmicos, cumprimento de carga horária destinada às atividades de tutoria, publicações, participação em eventos, produção de material didático, dentre outros.

No Relatório de Atividades, referente às atividades desenvolvidas em 2023, de cada grupo, aprovado pelo CLAA, é possível realizar o acompanhamento das atividades desenvolvidas e o sucesso acadêmico dos grupos, a partir dos resultados alcançados.

Destaca-se também o princípio da verticalização nas ações propostas pelos grupos PET, princípio presente na Lei de Criação dos Institutos Federais (conforme Lei 11892 de 2008), onde é possível a integração das ações e dos projetos da educação básica (ensino médio integrado e subsequente) com o ensino superior (cursos de graduação e pós-graduação), otimizando estrutura física e proporcionando formação humana ampliada dos estudantes e dos profissionais envolvidos da instituição.

3. Formulários de Autoavaliação e Avaliação dos Grupos PET encaminhados aos bolsistas (Anexo III)

Os formulários de autoavaliação e avaliação dos grupos PET foram elaborados pelo CLAA, em parceria com os bolsistas (membros do CLAA), no ano de 2019, com base no Manual de Orientações



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

do PET e da portaria normativa nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013. O documento passou por constante atualização ao longo dos anos.

Os formulários foram gerados a partir do Google Forms e encaminhados em dezembro de 2023 para o e-mail de todos os bolsistas integrantes dos grupos PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável.

As avaliações foram respondidas por 12 (doze) bolsistas dos grupos PET Agroecologia Rural Sustentável (a estudante Manoella Lahra Lehmkuhl respondeu o questionário em duplicidade, por isso no formulário constam 13 respostas) e 12 (doze) bolsistas do PET Conexão de Saberes.

Os relatórios das avaliações e resumo das respostas gerados pelo Google Forms foram incluídos no Anexo III.

As avaliações foram realizadas considerando-se três eixos: Avaliação do Programa, Avaliação do Tutor e Autoavaliação do Bolsista. O questionário apresenta perguntas objetivas e dissertativas. Nos quadros abaixo, analisou-se as respostas obtidas nos questionários e exemplificou-se com alguns pontos descritos pelos estudantes.

a) Avaliação do PET Conexão de Saberes - Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

Itens de Avaliação	Respostas
Número de respostas	12
Tempo de permanência no PET	média de 17 meses
1. Avaliação do Programa (infraestrutura, pedagógico, organizacional, gestão e institucional)	No item PEDAGÓGICO: As atividades propostas pelo PET promovem a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. 91,6% das respostas apontaram como “ótimo”. No item GESTÃO: Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET - 66,6% das respostas apontaram



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

	<p>como “ótimo”, 25% como “bom” e 1 resposta como “regular”.</p> <p>No item INSTITUCIONAL - Conhecimento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA - 41,6% das respostas apontaram como “ótimo”; 41,6% como “bom” e 16,6% como “regular”.</p>
<p>Como você avalia o Programa de Educação Tutorial? Você considera que os objetivos do programa são alcançados?</p>	<p><i>“Sim, todos os projetos são alcançados e normalmente conseguimos fazer algo novo ou acrescentar novas atividades todos anos.”</i></p> <p><i>“Sim, tudo que é planejado ou colocado em meta é alcançado.”</i></p> <p><i>“Ótimo, considero que o Programa oportuniza a formação humana integral dos participantes, contemplando todas as áreas e integrando sempre ensino, pesquisa e extensão.”</i></p> <p><i>“Considero como uma grande ferramenta para nosso desenvolvimento acadêmico e profissional.”</i></p>
<p>2. Avaliação do Tutor</p> <p>(pontualidade, planejamento, metodologia utilizada na execução das atividades, envolvimento nas atividades, esclarecimento de dúvidas, utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas, relacionamento bolsistas/tutor, identificação com a filosofia e objetivos do PET, visão interdisciplinar e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprimento de carga horária mínima de 10h semanais e organização.</p>	<p>Os itens pontualidade, planejamento, metodologia utilizada na execução das atividades, envolvimento nas atividades, relacionamento bolsistas/tutor, esclarecimento de dúvidas, visão interdisciplinar e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão foram 100% avaliados como “ótimo”.</p> <p>O item utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas obteve 10 respostas como “ótimo” e 2 respostas como “bom”.</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

<p>De forma geral, como você avalia a atuação do tutor no desenvolvimento das atividades e encaminhamentos necessários para o bom andamento da proposta do grupo PET?</p>	<p><i>“Soluciona e organiza todas as atividades e dúvidas das atividades propostas e propõe novas ideias.”</i></p> <p><i>“Nossa tutora é comprometida e engajada nas atividades desenvolvidas pelos PETianos.”</i></p> <p><i>“Muito atenciosa, dedicada e engajada com o projeto.”</i></p> <p><i>“Completamente positiva, sempre respeitando as disponibilidades e interesses dos PETianos.”</i></p> <p><i>“A atuação da tutora do grupo sempre foi boa em termos de organização, administração e suporte para os PETianos. As suas ações vão desde elaborar novos projetos até dar apoio a PETianos que possuem dificuldades em suas tarefas.”</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera como positivos:</p>	<p><i>“Ela estimula um forte espírito de equipe, Motivadora, Empática, Paciente.”</i></p> <p><i>“Interage muito bem com a equipe, sempre tirando dúvidas e nos auxiliando. Boa comunicação e conhecimento em diversos tipos de assunto sempre nos estimulando para o nosso crescimento acadêmico e nos motivando. Pontual, paciente e possui muita empatia. Adaptabilidade, organização e planejamento.”</i></p> <p><i>“Disponibilidade a todo momento e principalmente participação ativa em trabalhos em grupos.”</i></p> <p><i>“Humanidade, inteligência, curiosidade, criatividade, profissionalismo.”</i></p> <p><i>“Mensagens diárias nos lembrando do que deve ser feito e motivando. Sempre que necessita chamar atenção de alguma coisa específica chama no particular para conversar sobre. Auxilia no que for preciso, seja em questões do PET ou da graduação. Incentiva a ter uma formação integral, lembrando-nos de que a saúde mental e física são de extrema importância. Se preocupa conosco integralmente.”</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera que necessitam serem melhorados ou modificados:</p>	<p><i>“Tecnologia e Ferramentas.”</i></p> <p><i>“Nada”.</i></p> <p><i>“Nenhum”.</i></p>
<p>3. Autoavaliação</p> <p>A sua participação nas atividades do PET atende às suas expectativas? Por quê? Justifique sua resposta</p>	<p><i>“Sim, tenho aprendido e expandido muito meu conhecimento em relação a iniciação científica, criação de resumo expandidos e melhorei muito minha escrita, e confiança em apresentações.”</i></p> <p><i>“Sempre tenho prazer de contribuir em alguma atividade do grupo, que seja como monitor em um projeto de mini curso ou de alguma outra forma. As atividades proporcionam sempre, oportunidade de aprendizagem e de crescimento.”</i></p> <p><i>“Sim. Dentro do PET me desenvolvi muito realizando atividades que jamais</i></p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

	<p><i>achei ser capaz. Todo dia um novo aprendizado.”</i></p> <p><i>“O PET promove com êxito o propósito de realizar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Proporciona responsabilidade social perante a comunidade acadêmica, externa e principalmente aos petianos. Os objetivos são alcançados. O ponto de destaque, em minha opinião, é o direcionamento às pós-graduações que o PET desenvolve aos PETianos.”</i></p> <p><i>“Sim, apesar de algumas atividades não estarem alinhadas com a natureza do meu curso, ainda assim cumpro com os objetivos do grupo PET que é conectar ou fazer troca de saberes.”</i></p>
--	---

Na primeira parte do Formulário - Avaliação do PET, realizado de forma global, somente o indicador Institucional (conhecimento e acompanhamento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA) obteve uma resposta como “regular”. Nos demais indicadores, as respostas foram assinaladas como “ótimo” ou “bom”.

Já com relação à avaliação da tutora, as avaliações são muito positivas e reforçam a atuação dedicada, cooperativa e responsável da professora com os estudantes e com relação ao cumprimento das atividades do grupo.

Na terceira parte do formulário - Autoavaliação do estudante - os estudantes, a exemplo das respostas citadas, refletem a importância da participação no PET Conexão de Saberes e o aprimoramento profissional alcançado.

a) Avaliação do PET Agroecologia Rural Sustentável

Itens da Avaliação	Respostas
Número de respostas	12
Tempo de permanência no PET	média de 15 meses



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

<p>1. Avaliação do Programa (infraestrutura, pedagógico, organizacional, gestão e institucional)</p>	<p>Item INFRAESTRUTURA - recursos disponíveis para a realização das atividades desenvolvidas no PET - 3 respostas assinalaram como “ótimo”, e 7 como “bom” e 2 como “regular”.</p> <p>Na dimensão PEDAGÓGICA - 11 respostas avaliaram como “ótimo” e 1 como “regular”.</p> <p>No item GESTÃO: Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET - 2 respostas apontaram como “ótimo” e 8 como “bom” e 2 como “regular”.</p> <p>No item INSTITUCIONAL - Conhecimento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA - 7 respostas apontaram como “ótimo” e 5 respostas como “bom”.</p>
<p>Como você avalia o Programa de Educação Tutorial? Você considera que os objetivos do programa são alcançados?</p>	<p><i>“Sim, afinal todos os projetos programados são executados da melhor forma, a fim de trazer pesquisas e conhecimento sobre a área agrícola, visando sempre a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade.”</i></p> <p><i>“Projeto proporciona muito ganhos, individuais e coletivos, contribuindo para a formação profissional e profissional, muito bom participar desse grupo, trazendo grandes ganhos.”</i></p> <p><i>“O PET é um ótimo grupo no qual podemos desenvolver atividades que nos ajudam tanto na vida acadêmica quanto na vida social e sempre influenciando positivamente na sociedade ao redor. Sim. o grupo cumpre seus objetivos.”</i></p> <p><i>“Sim, os trabalhos realizados no PET Agroecologia são iniciados e finalizados com todo o comprometimento necessário, alcançando os objetivos.”</i></p>
<p>2. Avaliação do Tutor (pontualidade, planejamento, metodologia utilizada na execução das atividades, envolvimento nas atividades, esclarecimento de dúvidas, utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas, relacionamento bolsistas/tutor, identificação com a filosofia e objetivos do PET, visão interdisciplinar e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprimento de carga horária mínima de 10h semanais e organização.</p>	<p>Os itens: esclarecimento de dúvidas, pontualidade, planejamento, envolvimento nas atividades, relacionamento bolsistas/tutor, esclarecimento de dúvidas, identificação com a filosofia e objetivos do PET, cumprimento de carga horária mínima de 10h semanais e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão foram 100% avaliados como “ótimo”.</p> <p>No item Metodologia utilizada na execução das atividades, 11 respostas assinalaram como “ótimo” e 1 resposta como “bom”.</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

<p>De forma geral, como você avalia a atuação do tutor no desenvolvimento das atividades e encaminhamentos necessários para o bom andamento da proposta do grupo PET?</p>	<p><i>“Extremamente eficiente, a tutora faz todo o possível para que os bolsista consigam desempenhar suas atividades no grupo, com ótima relação de todos.”</i></p> <p><i>“Ótima, a tutora está sempre disposta a sanar as dúvidas e orientar as atividades que precisam ser desenvolvidas. É pontual e dedicada, e está sempre aberta a novas ideias e projetos.</i></p> <p><i>“Muito bom, sempre agindo em conjunto com os bolsistas, com bastante diálogo e troca de informações e conhecimento.”</i></p> <p><i>“Extremamente dedicada no desenvolvimento dos projetos, sempre está conversando sobre elaborar novos e como melhorar os existentes.”</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera como positivos:</p>	<p><i>“Atenção a todos os projetos, observando o que deve ser feito para um melhor resultado; Determinação de sempre querer buscar mais, e realizar novos projetos, para melhor desenvolvimento dos tutorados e da sociedade; Visão crítica, para que tenhamos qualidade nos resultados obtido.”</i></p> <p><i>“Conseguir integrar as propostas do PET em atividades que engajam o grupo e desenvolvem o social de cada um, despertando a consciência coletiva e senso crítico individual. “</i></p> <p><i>“Clareza em explicar as coisas que precisamos fazer, sempre levando os pontos necessários nas reuniões quando todos estão juntos, fora que quando disponível sempre dá atenção para casos de dúvidas da gente.”</i></p> <p><i>“Pontualidade, planejamento, organização, apoio, relacionamento com o grupo.”</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera que necessitam serem melhorados ou modificados:</p>	<p><i>“Não tem.”</i></p> <p><i>“A atuação do tutor é ótima, não vejo pontos que precisam ser melhorados.”</i></p> <p><i>“Nenhum.”</i></p>
<p>3. Autoavaliação</p> <p>A sua participação nas atividades do PET atende às suas expectativas? Por quê? Justifique sua resposta</p>	<p><i>“Tenho me esforçado para contribuir e tornar esse período no PET o mais produtivo possível dentro das minhas limitações e aptidões das diferentes áreas do conhecimento. “</i></p> <p><i>“Completamente, o grupo está me proporcionando um ótimo ambiente acadêmico e por fim para o profissional que serei, aprimorando meus estudos, pesquisa e a facilidade de expor as atividades para outras pessoas.”</i></p> <p><i>“Sim, participo das atividades do PET juntamente com os outros bolsista, realizando as atividades propostas, a convivência e o trabalho em equipe é satisfatório para o crescimento e para o conhecimento.”</i></p> <p><i>“Sim, consigo observar a importância que as atividades desenvolvidas no grupo apresentam para a minha formação profissional.”</i></p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

Na primeira parte da Avaliação - Institucional - as dimensões foram bem avaliadas, de forma geral, com exceção de duas respostas pontuadas como “regular”, no indicador *Gestão - Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET*.

A segunda parte do formulário, específica sobre a atuação da tutora, onde apresentam-se os parâmetros previstos na legislação, as avaliações destacam a tutora como responsável, comprometida e dedicada, exercendo suas atribuições com excelência.

Já na parte final do formulário, referente à Autoavaliação dos Bolsistas, nos comentários e considerações é possível observar o destaque e comprometimento dos estudantes com as ações do programa.

A partir das avaliações realizadas em ambos os grupos, conclui-se que os objetivos previstos na legislação referentes ao PET são alcançados. Os pontos observados como “regular” refletem a necessidade de melhorias e são ferramentas importantes para o aprimoramento das ações a serem desenvolvidas.

Destaca-se a atuação das tutoras nas avaliações e o comprometimento dos bolsistas com o desenvolvimento das atividades planejadas e executadas ao longo do ano.

4. Relatórios de frequências dos grupos PET – 2023

Os relatórios mensais dos grupos PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável foram anexados ao processo (Anexo IV). Nos documentos, são descritas as atividades e metodologias desenvolvidas pelas tutoras e bolsistas no desenvolvimento das atividades dos grupos, mensalmente.

III – CONCLUSÃO

Conforme previsto na Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013, o CLAA realiza o acompanhamento das ações e atividades dos grupos PETs do IFC – PET



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável, continuamente.

Ao final do ano letivo, estão previstas duas reuniões do CLAA para apresentação dos grupos PET. Nessas reuniões, é possível acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades realizadas pelos grupos, conhecer os estudantes, ouvi-los e também refletir sobre a importância das ações desenvolvidas pelos grupos. O PET contribui tanto para a formação acadêmica ampliada (científica e tecnológica) como para a formação crítica, criativa e cidadã dos estudantes, considerando-se os fatores sociais, econômicos, sociais, ambientais e da comunidade.

Em 2023, foram realizadas quatro reuniões pelo CLAA e as respectivas atas encontram-se no Anexo V.

- 1) Reunião realizada em 13.01.2023 pelo CLAA:** homologação do Planejamento Anual de Atividades do PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável, referente às atividades previstas para 2023, homologação da Prestação de Contas do PET Agroecologia Rural Sustentável e Homologação do Relatório Institucional Consolidado de 2022.
- 2) Reunião realizada em 08.02.2023 pelo CLAA:** homologação do Relatório Institucional Consolidado dos grupos PET, referente às atividades de 2022, Aprovação do Relatório de Atividades dos grupos PET (2022) e Aprovação da Prestação de Contas do PET Conexão de Saberes (2022).
- 3) Reunião realizada em 17.11.2023 pelo CLAA:** Acompanhamento e apresentação das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social em 2023.
- 4) Reunião realizada em 24.11.2023 pelo CLAA:** Acompanhamento e apresentação das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Agroecologia Rural Sustentável em 2023.

Nas reuniões realizadas em 2023, o CLAA aprovou as Prestações de Contas (referente a verba de custeio recebido em 2022 pelos grupos PET) e os Relatórios de Atividades (referentes as atividades desenvolvidas em 2022 pelos grupos).

Dessa forma, considerando-se os documentos apresentados e anexados ao processo e a legislação vigente para o Programa de Educação Tutorial, já referendados, o CLAA (Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PETs do IFC) resolve homologar o presente relatório,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

uma vez considerados como alcançados os objetivos e princípios definidos na proposta pedagógica e filosófica do programa.

Blumenau, 04 de março de 2024.



RELATÓRIO FINAL Nº 1/2024 - Dirgrad (11.01.18.00.56)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 19:02)

ALEXANDRA GOEDE DE SOUZA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGE/RDSUL (11.01.05.11)
Matrícula: ###274#5

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 14:30)

ANDRESSA GRAZIELE BRANDT
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGES/CAM (11.01.03.56)
Matrícula: ###616#4

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 20:09)

ANGELO AUGUSTO FROZZA
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/CAM (11.01.03.01.03.03)
Matrícula: ###024#9

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 14:10)

DEBORA DE LIMA VELHO JUNGES
DIRETOR - TITULAR
Dirgrad (11.01.18.00.56)
Matrícula: ###007#9

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 15:39)

DIEGO RODOLFO SIMOES DE LIMA
DIRETOR - TITULAR
DIREXT/REI (11.01.18.85)
Matrícula: ###820#8

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 20:32)

JOSEANE EVALDT CORREA TEIXEIRA
DIRETOR - TITULAR
DIPE (11.01.18.00.60)
Matrícula: ###533#0

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 14:28)

JURANDIR DOMINGUES JUNIOR
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
AGRON/RSUL (11.01.05.30)
Matrícula: ###747#3

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 09:06)

KARLA PAOLA PICOLI
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGE/RDSUL (11.01.05.11)
Matrícula: ###826#2

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 13:40)

LIANE VIZZOTTO
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEN/REIT (11.01.18.91)
Matrícula: ###052#3

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 10:47)

MARCELE ARRUDA MICHELOTTO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CPESIN/CAM (11.01.03.01.03.03)
Matrícula: ###949#3

(Assinado digitalmente em 07/03/2024 07:47)

MICHELA CANCELLIER
COORDENADOR - TITULAR
CEXESE/CAM (11.01.03.36)
Matrícula: ###246#6

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 19:20)

MORGANA SCHELLER
COORDENADOR - TITULAR
CPI/RSUL (11.01.05.01.03.03)
Matrícula: ###373#7

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 08:10)

ROGERIO KRAUSE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CEXese/RSL (11.01.05.01.03.04)
Matrícula: ###230#0

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 16:05)

ROSANGELA LEFFA BEHENCK
PEDAGOGO-AREA
Dirgrad (11.01.18.00.56)
Matrícula: ###593#4

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 15:41)

VALQUIRIA DE BORBA GUIZONI

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 20:06)

GABRIEL HEUER

DISCENTE
Matrícula: 2021#####6

DISCENTE
Matrícula: 2021#####7

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **RELATÓRIO FINAL**, data de emissão: **05/03/2024** e o código de verificação: **829d73fd89**